



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Ata da 450ª Reunião Ordinária do Colegiado de Unidade da FEUFF

1 Aos vinte e oito dias de maio do ano dois mil e dezenove, às quatorze horas e dezoito
2 minutos, na sala trezentos e dezenove do bloco D, Campus do Gragoatá, teve início a
3 quadringentésima quinquagésima reunião ordinária do Colegiado de Unidade, dirigida
4 pela sua presidente, a Prof.^a Rosane Barbosa Marendino. Assinaram o livro de
5 presença, além da dirigente da reunião, os membros docentes José Antônio M.
6 Sepúlveda, Alessandra Frota M. de Schueler, Julián Gindin, Jaqueline Pereira Ventura,
7 Nívea Maria da Silva Andrade, Lisete Jaehn (titulares) e José Artur Barroso Fernandes
8 (suplente); os membros técnico-administrativos Nathalia Gonçalves Gomes (titular) e
9 Elisa S. Loivos da Silva Godinho (suplente); e os demais participantes ali registrados.
10 **A pauta da reunião:** 1) Leitura e aprovação da ata da 449ª reunião ordinária; e 2)
11 Flexibilização da carga horária dos servidores técnico-administrativos / Regimento
12 Interno da FEUFF. Informes: 1) Conselho Municipal de Educação. A Prof.^a Rosane
13 cumprimentou os presentes passou ao **1º ponto da pauta: Leitura e aprovação da**
14 **ata da 449ª reunião ordinária.** Ela perguntou aos presentes se haviam feito a leitura
15 da ata previamente encaminhada por e-mail e se gostariam de propor alguma
16 alteração. O Colegiado aprovou a ata, por unanimidade, com as seguintes
17 modificações: 1) retificação do sobrenome da Prof.^a Rita Frangella, na linha 146 (onde
18 se lê Frongello, que seja escrito Frangella); 2) retificação do nome da Prof.^a Malvina,
19 na linha 150 (onde se lê Mavina, que seja escrito Malvina); 3) Supressão da frase
20 escrita da linha 39 à linha 42, "O informe ainda diz que... vulnerabilidade perante a
21 Universidade". Seguindo com a reunião, a Prof.^a Rosane passou ao **2º ponto da**
22 **pauta: Flexibilização da carga horária dos servidores técnico-administrativos /**
23 **Regimento Interno da FEUFF.** Ela lembrou que, na reunião passada, o Colegiado de
24 Unidade decidiu aguardar a definição da necessidade da supressão ou da criação de
25 UORGs para atender ao processo de flexibilização de carga horária dos técnico-
26 administrativos, para, então, decidir sobre a retomada da pauta do regimento interno.
27 No decorrer do mês, a comissão de flexibilização conseguiu elaborar uma proposta de
28 flexibilização sem alteração na estrutura organizacional e, portanto, sem mudanças no
29 regimento. Sendo assim, a Prof.^a Rosane propôs que a comissão do regimento
30 trabalhasse a representatividade estudantil nas plenárias departamentais com o
31 DAAT, no mês de junho, para retomar o trabalho de leitura e aprovação do novo
32 regimento na próxima reunião do Colegiado de Unidade, pois o prazo já está bastante
33 alongado. A Prof.^a Nívea disse que os discentes do Curso de História vêm
34 demonstrando interesse em ocupar assentos de representatividade nas instâncias
35 deliberativas da Faculdade de Educação, uma vez que também são estudantes da
36 FEUFF. Os membros presentes ponderaram sobre o cuidado que se deve ter ao
37 definir essa questão no regimento, a fim de que a representatividade dos estudantes

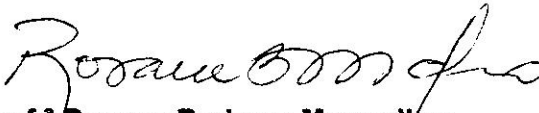
38 da Pedagogia não seja enfraquecida diante de questões peculiares do seu Curso.
39 Cabe também o cuidado para que a definição da representatividade estudantil não se
40 contraponha às normas regimentais da Universidade, para não travar o processo de
41 aprovação do regimento nas instâncias superiores. Foi deliberado que a comissão do
42 regimento discutirá o assunto com o DAAT e apresentará o seu resultado na reunião
43 ordinária de junho. Os membros da comissão, Prof. Julián e Ass. Adm. Heloísa,
44 confirmaram a sua participação. A Prof.^a Alessandra substituirá o Prof. Sepúlveda, que
45 entrará em licença nos próximos dias. Os outros membros, não presentes na reunião
46 de hoje, serão consultados sobre o interesse em retomar o trabalho. O representante
47 do DAAT, Daniel Medeiros Pereira Silva, presente hoje, se prontificou a levar a
48 questão ao coletivo para indicação de participantes. A seguir, a dirigente da reunião
49 disse que algumas pessoas solicitaram a inclusão de pontos à pauta. **1º ponto**
50 **incluído na pauta: Aprovação da abertura da 3ª turma do curso de**
51 **Especialização em Pedagogia Social para o Século XXI.** A Prof.^a Rosane informou
52 que o servidor Antônio Carlos Wanderley encaminhou o edital da abertura da turma,
53 que exige a aprovação do Colegiado de Unidade, com o intuito de dar sequência aos
54 trâmites junto à PROPI. Foi feita a leitura do edital do Curso para os presentes, o
55 qual será anexado a esta ata. O Colegiado reunido aprovou, por unanimidade, a
56 abertura da terceira turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Pedagogia Social
57 para o Século XXI. A seguir, o **2º ponto incluído na pauta: Abertura do prédio da**
58 **FEUFF no dia 30 de maio.** A Prof.^a Rosane solicitou um parecer do Colegiado de
59 Unidade a respeito da abertura do prédio da FEUFF na próxima quinta-feira, 30 de
60 maio, em vista da convocação das entidades representativas da área da Educação
61 para o 2º Dia Nacional de Mobilização da Educação. No Campus do Gragoatá, até o
62 momento, as Unidades Acadêmicas estão se posicionando pelo funcionamento normal
63 das atividades. O SINTUFF confirmou a adesão à paralisação, em assembleia. A
64 ADUFF, em assembleia em Niterói, aprovou a adesão ao movimento, mas aguarda as
65 assembleias dos campi do interior para um posicionamento de toda categoria. O DAAT
66 fará assembleias hoje e amanhã para consultar os estudantes. Diante da conjuntura e
67 da legitimidade da luta pela Educação, da falta de logística para funcionamento do
68 prédio devido à paralisação dos técnico-administrativos e da situação dos atrasos de
69 salários dos funcionários terceirizados, o Colegiado de Unidade deliberou por manter o
70 prédio fechado e promover uma atividade de greve na Praça da Cantareira, uma roda
71 de conversa por adesão das turmas do turno da manhã. O turno da noite ficará à
72 vontade para participar do ato na Candelária. A Direção comunicará à comunidade
73 acadêmica sobre o fechamento do prédio e sobre a programação da mobilização.
74 Dando sequência à reunião, a Prof.^a Rosane passou a palavra ao Prof. Sepúlveda,
75 para falar a respeito do **3º ponto incluído na pauta: Preocupação com situações**
76 **psíquicas e físicas apresentadas por estudantes.** O Professor disse que vem
77 percebendo um aumento do número de alunos que utilizam medicamentos de uso
78 controlado e tantos outros com dificuldades financeiras graves, até mesmo com fome.
79 Ele pediu que essa questão fosse discutida no Colegiado de Unidade com o objetivo
80 de promover ações para mapeamento do que está acontecendo e, efetivamente,
81 ajudar estes estudantes. Alguns presentes falaram da gravidade da crise vivida no
82 país e do seu reflexo na Universidade e na comunidade acadêmica, como pode ser
83 visto na redução do número de estudantes na moradia estudantil, no corte de bolsas e
84 de verbas para o BusUFF. Algumas ações foram sugeridas: cotização para oferecer

85 lanches aos alunos e promoção de eventos no espaço dos pilotis para levantar
86 recursos para ajudá-los. O discente Daniel disse que uma professora da área da
87 Psicologia está organizando um grupo de terapia ocupacional e o DAAT está
88 colaborando com o trabalho, identificando os estudantes que precisam deste apoio.
89 Ele informou que o novo estatuto do DAAT, em vias de aprovação, prevê o trabalho de
90 uma Diretoria de Assuntos Estudantis que fará um levantamento dos estudantes com
91 dificuldades, com o objetivo de atendê-los a partir de doações de alunos e
92 professores. Com a palavra, a Prof.^a Lisete falou sobre a abrangência do sofrimento
93 psíquico em nossos dias e que o mesmo se estende para além do âmbito da
94 Universidade e, por isso, a Coordenação do Curso fica limitada quanto à sua atuação.
95 Não obstante, ela concorda com a necessidade de fornecer o apoio possível e, para
96 isso, as coordenadoras têm conversado com os professores da área da Psicologia na
97 busca de parceria para tratar a questão. Ela informou que a Prof.^a Marília Arreguy,
98 inclusive, já apresentou ao Departamento SFP uma proposta de projeto de extensão
99 neste sentido. E acrescentou que, como ajuda mais imediata, pode-se orientar o
100 estudante a procurar a Divisão de Atenção à Saúde do Estudante (DASE), na
101 PROAES, que trabalha com o acolhimento, escuta e possíveis encaminhamentos. A
102 Prof.^a Jaqueline disse que concorda com as ações de ajuda mútua apontadas até
103 agora, mas chamou a atenção para a importância de estimular os estudantes a
104 registrar suas demandas junto à PROAES, a fim de que o atendimento feito por meios
105 não institucionais não mascarem a realidade, servindo de justificativa para o corte de
106 verbas da assistência estudantil. Ela disse que a Reitoria possui um quadro de pessoal
107 técnico a ser demandado e, para isso, é preciso intensificar a divulgação desses
108 serviços. Ela sugeriu que a divulgação fosse feita por meio de cartazes no elevador,
109 que é um local de grande circulação de pessoas. Ela apontou também o serviço
110 prestado pelo SPA, no bloco O do nosso Campus, como uma alternativa a ser
111 buscada pelos alunos. A Prof.^a Lisete disse que a Coordenação selecionou um aluno
112 de estágio interno que vai trabalhar com a ampliação das redes de comunicação entre
113 a Coordenação e os estudantes. Ele criou uma página no Facebook que poderá servir
114 para divulgação da assistência estudantil oferecida pela Universidade, além de outros
115 pontos de interesse. A Prof.^a Lisete chamou a atenção dos presentes para o fato de
116 que a Coordenação vem recebendo, frequentemente, reclamações de estudantes com
117 estas características chateados com a dureza e a inacessibilidade dos professores em
118 relação às dificuldades de frequência e acompanhamento das aulas. Ela falou que
119 proporá à Coordenadora Walcéa que esta questão seja pauta da reunião por turnos
120 que farão com os docentes. A Prof.^a Rosane falou do trabalho que a FEUFF tem
121 realizado junto à PROGRAD na implantação de um programa de atendimento discente
122 através de escutas sensíveis relacionadas ao sofrimento psíquico e a outras questões,
123 como o produtivismo acadêmico. Fechando este ponto da pauta, a Prof.^a Rosane
124 resumiu os encaminhamentos feitos pelos presentes: 1) Propor ações solidárias junto
125 com o DAAT; 2) Divulgar a assistência estudantil oferecida pela Universidade de forma
126 mais efetiva; 3) Estimular os estudantes a demandar da PROAES a assistência
127 estudantil que têm direito, a fim de que os registros das solicitações sirvam como
128 inibidores de cortes de verbas; e 4) Estimular a divulgação de manuais, como o
129 produzido pelos bolsistas do Laboratório de Acesso e Permanência, que apresenta
130 todas as ações da PROAES relativas à assistência estudantil. O Colegiado de
131 Unidade, preocupado e sensibilizado com a questão, registra em ata um alerta aos

132 professores da FEUFF para que mantenham um olhar atento e sensível ao sofrimento
133 psíquico e às dificuldades financeiras apresentadas pelos alunos. A seguir, a Prof.^a
134 Rosane passou ao **Informe da pauta: Conselho Municipal de Educação**. As
135 professoras Márcia Maria e Sandra Maciel, representantes da FEUFF no Conselho,
136 não estiveram presentes na reunião de hoje por motivos de força maior. Por isso, nova
137 oportunidade será aberta para este informe na reunião de junho. Nada mais havendo a
138 tratar, a Prof.^a Rosane Marendino encerrou a reunião às dezesseis horas. Eu, Heloísa
139 Huguenin de Souza de Jesus, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e
140 pela dirigente da reunião.

Resumo das resoluções aprovadas:

1. Ata da 449ª reunião ordinária do Colegiado de Unidade, com alterações;
2. Retomada dos trabalhos da comissão do Regimento Interno da FEUFF;
3. Abertura da 3ª turma do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* Pedagogia Social para o Século XXI;
4. Fechamento do prédio da FEUFF no dia 30 de maio;
5. Encaminhamentos para tratar a questão do aumento de estudantes em sofrimento psíquico e dificuldade financeira.


Prof.^a Rosane Barbosa Marendino
Vice-Diretora da Faculdade de Educação


Heloísa Huguenin de Souza de Jesus
Assistente em Administração